

## CARTA DO GESTOR | Janeiro 2021



**Resultados do mês.** Depois de um início de mês bastante promissor para os ativos de risco globais, com a tendência positiva de 2020 sendo reforçada pela vitória democrata no senado americano, a segunda metade de janeiro apresentou grande oscilação de preços, que reverteu o resultado do fundo Blue Alpha Feeder para -81bps no encerramento do mês. No acumulado dos últimos 12 meses, o retorno foi de 6.34%. Após apresentar resultados altamente positivos em grande parte do período, o book de bolsa fechou janeiro praticamente zerado (-1bp), enquanto as posições de câmbio (-37bps) e de juros (-47bps) acumularam perdas relevantes. A interrupção do movimento de fraqueza global do dólar americano afetou nossas posições vendidas nessa moeda contra uma cesta diversificada que inclui moedas de países com alta expectativa de crescimento, relacionados a commodities e com *carry* atraente. Nos juros, o prejuízo maior veio do mercado brasileiro, com a mudança repentina de sinalização do Copom, enquanto nossa posição no México continuou contribuindo positivamente.

**Internacional.** O ano de 2021 começou de forma bastante volátil nos mercados internacionais. Apesar do nível de convicção ser alto na comunidade global de que teremos um ano de crescimento recorde no mundo, também temos que ponderar que as diversas classes de investidores começaram o ano já bastante alocadas em risco. Em termos de eventos, a vitória democrata no senado da Georgia trouxe uma maior convicção na expansão da política fiscal nos EUA. Este é um dos pilares para as expectativas positivas para o ano de 2021. Os outros dois pilares são: o aumento da oferta e melhoria na distribuição das vacinas, especialmente no mundo desenvolvido, e os earnings das empresas nos EUA e Europa, que estão vindo substancialmente acima das expectativas. O outro evento a comentar diz respeito aos investidores de varejo nos EUA. Esta classe de investidores sempre foi muito importante no mercado americano, e esta importância cresceu ainda mais desde o início de 2020, com o advento “Robinhood”, uma plataforma gratuita de trading para pessoas físicas. Isto associado às margens mais baratas e ao acesso ao mercado de opções, tornou esta classe de investidores ainda mais proeminente no cenário americano e global. O ponto crítico nesse aspecto tem sido a utilização de mídias sociais para que esses investidores operem em hordas, especialmente buscando oportunidades de “short squeeze” em ações de pequena liquidez. Este fator inesperado acabou por provocar uma realização de lucros nas bolsas globais. Nós continuamos com a convicção de que os pilares para que tenhamos um ano positivo estão mantidos, apesar desses desafios técnicos de curto prazo. Com isto estamos mantendo nossas estratégias globais, tanto para bolsa como para moedas, qual seja de manter uma carteira diversificada global para esses dois mercados, explorando oportunidades principalmente na América do Norte e na Ásia.

**Brasil.** Na contramão do mundo, o Brasil parece estar entrando em um momento um pouco mais construtivo, tanto em termos políticos como econômico. Depois de um final de ano turbulento, com números de inflação acima do esperado, e de uma inversão importante nas expectativas quanto às eleições no congresso, temos a impressão de que a temperatura está baixando neste momento. A eleição de Arthur Lira na Câmara e Rodrigo Pacheco no Senado, aliados claros de Bolsonaro, assim como uma melhor visibilidade da política monetária pelo BCB, já sinalizando com uma alta de juros ainda no primeiro semestre, fez com que o prêmio de risco colocado desde o início do ano cedesse um pouco nos últimos dias. Com isto, aumentamos um pouco nossa exposição na bolsa brasileira e também na curva de juros. Continuamos sem exposição ao Real.

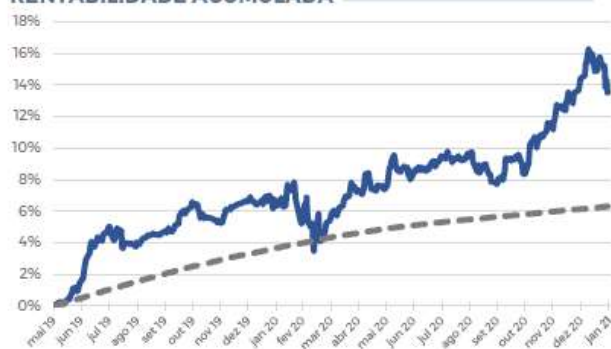
**México.** A eleição de Biden nos EUA representa uma boa notícia para o mundo, e especialmente positiva para o México, devido aos links comerciais e do mercado de trabalho entre os dois países. Um ano de crescimento robusto nos EUA, é claramente boa notícia para o México. Apesar de um possível repique inflacionário no 2T21, derivado de uma base de comparação bem baixa vinda do ano de 2020 devido aos efeitos da Covid 19, ainda acreditamos que o México deva baixar os juros para algo próximo de 3,5%. Também vemos a moeda mexicana bem colocada nesse momento de juros reais negativos na economia americana. Com isto, estamos mantendo posições mais otimistas em câmbio e juros no México, e, por enquanto, não adicionando o risco bolsa neste país.

**Posicionamento.** Em função da alta significativa da volatilidade nos preços dos ativos ao longo de janeiro, reduzimos gradualmente nossas posições de risco nos mercados globais tanto de bolsa como de câmbio, mas sem perder de vista que o cenário de médio-prazo permanece positivo, lastreado na expectativa de crescimento global robusto, aumento no lucro das empresas e políticas econômicas largamente expansionistas. Dessa maneira, embora menor, mantivemos a carteira comprada em bolsa e vendida em dólar com grande diversificação geográfica, com destaque para países asiáticos. Taticamente, aumentamos o risco no Brasil através de ações e curva de juros para aproveitar o momento político mais favorável no relacionamento entre os poderes Executivo e Legislativo. Os juros no México permanecem como uma posição estrutural do fundo e voltamos a adicionar posições tomadas em US Treasuries.

**HISTÓRICO DE RENTABILIDADE <sup>1</sup>**

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Início <sup>2</sup>
2021	Fundo	-0,81%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,81%	13,55%
	% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	215%
2020	Fundo	-0,25%	-1,00%	0,53%	14,0%	0,08%	0,95%	0,84%	0,10%	-1,53%	0,52%	2,63%	2,96%	7,38%	14,47%
	% CDI	-	-	156%	4,91%	33%	443%	434%	61%	-	329%	1,758%	1,800%	267%	235%
2019	Fundo	-	-	-	-	-	1,39%	3,59%	-0,94%	0,65%	1,51%	-0,96%	1,26%	6,60%	6,60%
	% CDI	-	-	-	-	-	296%	633%	-	140%	313%	-	334%	201%	201%

**RENTABILIDADE ACUMULADA**



**ESTATÍSTICAS**

PL do Fundo	R\$ 48.628.038
PL médio mensal desde o início	R\$ 36.119.457
PL atual Fundo Master	R\$ 235.324.826
Retorno Acumulado	13,55%
Retorno Médio Mensal	0,62%
CDI Acumulado	6,31%
Volatilidade anualizada	4,76%
Sharpe	0,90
Número de meses negativos	6
Número de meses positivos	14
Número de meses abaixo do CDI	8
Número de meses acima do CDI	12
Maior rentabilidade mensal	3,59%
Menor rentabilidade mensal	-1,53%

<sup>1</sup> Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de taxas de administração e performance e bruta de impostos.  
<sup>2</sup> Dados a partir de 31/05/2019, data da criação do fundo.